

# O LIVRE de Norte a Sul, Este a Oeste

## MOÇÃO DE CARÁTER ESPECÍFICO

IX CONGRESSO - Janeiro 2020

O LIVRE é um partido, uma organização, um coletivo de pessoas, determinado e idealista, que se tem organizado de forma estruturada para levar a bom porto os ideais progressistas e universalistas como força motriz do desenvolvimento da comunidade. É, porém, um partido que dada a sua juventude encontra ainda uma resistência significativa em alcançar as massas, e tem particular dificuldade em levar a sua mensagem às zonas menos urbanas do país. Esta Moção debruça-se sobre as lutas locais, sobre a representatividade interna, e sobre as ferramentas a conquistar e concretizar para persecução dos objetivos do LIVRE no interior, nas aldeias, nas vilas e nas cidades, cuja dimensão é inferior à dimensão metropolitana, onde o LIVRE goza já de uma presença sólida.

A participação e patrocínio das causas e lutas das populações locais e o acompanhamento aturado ao desenvolvimento do território que padece de interioridade devem constituir preocupação diária e constante: são estas as zonas tendencialmente mais esquecidas pelo Estado, refletindo-se no desinvestimento público e desadequação das suas respostas à realidade local de que são cronicamente vítimas; são também estas algumas das zonas mais afetadas pelas alterações climáticas, sentido-as sob a forma de incêndios florestais devastadores, empobrecimento e poluição da fauna e flora, dos rios subjugados pelas vontades do capital em detrimento da priorização da saúde pública e do equilíbrio ecológico do meio ambiente; finalmente, são ainda estas as zonas tendencialmente mais afetadas pela demagogia vã, propalada por políticos e grupos políticos irresponsáveis, que ostentam propostas visando eliminar estas assimetrias territoriais só para uma vez terminada a etapa eleitoral as ignorarem, raramente ocupando o centro da discussão política de âmbito nacional.

Deste modo, sentimos necessidade de garantir que esforços e meios sejam alocados a que a voz do interior seja capaz de devidamente se fazer ouvir no seio do Partido, e que, quando esta não o faça, o Partido seja ele próprio capaz de proativamente procurá-la, auscultando e tomando nota das angústias mais prementes das suas populações, mantendo um olhar atento, crítico e permanente sobre a sua realidade. Neste sentido, estamos em crer

que deve promover-se, interna e cabalmente, uma distribuição orçamental dos recursos financeiros do partido que não esqueça, justamente, a necessidade desta mesma atuação local, materializando-se sob a forma de atribuição de verbas aos Núcleos Territoriais - correspondam eles a territórios densamente povoados ou não.

Estamos em crer que um LIVRE justo e impactante é aquele que olha com a mesma atenção e promove o mesmo grau de intervenção em todas as frações territoriais do país, nelas promovendo atividade e massa crítica tal e qual como se a Sede do Partido estivesse localizada em todas as capitais de distrito, em todas as vilas e em todas as aldeias, garantindo a devida representatividade de toda a população nos interesses defendidos pelo Partido.

Em suma:

- O LIVRE compromete-se a fomentar os Núcleos Territoriais, através de critérios a definir pela Assembleia em conjunto com o Grupo de Contacto, que permitam o funcionamento regular e descentralizado destes;
- O LIVRE deverá procurar ativar uma agenda municipalista e regional, participando ativa e proativamente nas vontades das comunidades afastadas das grandes metrópoles urbanas, reforçando as ferramentas à sua disposição com vista a construir uma posição mais informada e integral sobre matérias de ordenamento territorial, turismo, gestão de espaços públicos e da floresta, e de distribuição de serviços públicos;
- O LIVRE deverá alocar uma porção das suas verbas à ativação e atividade regular das ações e iniciativas promovidas pelos Núcleos Territoriais;
- Os órgãos centrais do LIVRE irão prosseguir o fomento com um canal de comunicação aberto e lato destinado a perscrutar problemas e conflitos fora dos grandes centros urbanos, tanto presencialmente como através das plataformas internas de gestão de informação e debate (e.g., PONTO LIVRE), solicitando o cabal acompanhamento dos Núcleos Territoriais e dos seus Membros e Apoiantes em matérias de decisão local; promovendo um processo de decisão inclusivo, incluindo a aproximação do Grupo Parlamentar aos Núcleos Territoriais;
- Paralelamente à ação dos Núcleos Territoriais, o LIVRE deverá também cabimentar uma porção dos seus recursos financeiros à melhor prossecução dos trabalhos levados a cabo por Círculos Temáticos e Grupos de Trabalho;
- O LIVRE deverá ainda procurar materializar esta descentralização sob a forma da organização dos seus principais eventos (e.g., congressos ordinários e extraordinários) fora da grande Lisboa e do grande Porto.

As lutas locais são as lutas nacionais e as lutas pelo ecologismo, pela representação, pela esquerda, são as lutas LIVRE.

**Subscritores Iniciais:**

**Daniel Blanc Da Rocha, Henrique José T. Neves, Rui Mamede**